

A IMPORTÂNCIA DA LINGUAGEM PARA O OFICIAL DE JUSTIÇA NO CUMPRIMENTO DA ORDEM JUDICIAL

Alice de Souza Tinoco Dias (UNEF)

aliceretinoco@hotmail.com

Viviane Carneiro Lacerda Meleep (UNEF)

viviclacerdadv@gmail.com

Aline de Souza Tinoco Gomes de Melo (UNIG)

tinocoalinemelo@gmail.com

Flávia Teixeira Pires (UNEF)

flaviatpires@gmail.com

Rosalee Santos Crespo Istoe (UNEF)

rosaleeistoe@gmail.com

O presente estudo visa analisar a linguagem como instrumento do oficial de justiça no cumprimento do mandado judicial. O oficial de justiça é o *longa manus* do juiz, sendo o seu representante na rua. Atua como um mediador que comunica, e faz valer as decisões judiciais perante os civis. A linguagem é o instrumento de trabalho deste profissional. A ordem judicial precisa ser compreendida e acatada, para tanto, a linguagem verbal empregada no cumprimento do mandado deve ser clara e pacífica, com objetivo único de garantir a eficácia da prestação jurisdicional. Nesse contexto, o estudo tem por escopo analisar relação entre a linguística e o profissional do direito, com enfoque na atuação do oficial de justiça que é um comunicador da ordem judicial. Para Scherre (2008) a língua é instrumento de poder, dominação e de opressão, por esta razão, a abordagem deste profissional deve se valer de uma linguagem que pacifica de modo a evitar conflitos. O estudo será realizado através de uma metodologia de natureza qualitativa, de cunho bibliográfico com análise de autores do tema. A guisa de conclusão, tem-se que atividade do oficial de justiça é essencial para garantir a efetividade da prestação jurisdicional. Este profissional tem na linguagem oral a instrumentalização de efetivação de seu mister, portanto, deve-se valer de todos os recursos linguísticos no convencimento dos civis, para que acatem a ordem judicial. A linguagem deve ser empregada na busca da pacificação social.

Palavras-chave:

Comunicação. Linguagem. Oficial de Justiça.